



ISSN 2596-0385  
Volume 1, Número 4, 2021

# Anais

V Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus Rolante* - MOEPEX  
Edição Virtual

01 e 03 à 05 de novembro de 2021

## Realização

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Rolante*

Rolante  
2021

### **Direção do *Campus***

Direção-geral - Claudia Dias Zettermann

Direção de Ensino - Fábio Zschornack

Direção de Administração - Marcelo Lauer Motta

Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Médelin Marques da Silva

Coordenadoria de Extensão - Camila Correa

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional - Pablo Oliveira de Oliveira

### **Comissão Organizadora MOEPEX 2021**

Camila Correa

Médelin Marques da Silva

Fábio Zschornack

### **Endereço**

Rodovia RS-239, Km 68, Nº 3505 (Estrada Taquara/Rolante) | CEP: 95690-000 | Rolante/RS  
Caixa Postal 118

Email: [comunicacao@rolante.ifrs.edu.br](mailto:comunicacao@rolante.ifrs.edu.br) | Telefone: (51) 3547.9611

### **Catálogo na publicação (CIP)**

---

Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS *Campus Rolante*  
Anais da V Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS -  
*Campus Rolante* [recurso eletrônico].-- Rolante, RS : IFRS  
- *Campus Rolante*, 2022.  
25 p.: 1 arquivo em PDF.

Modo de acesso: World Wide Web  
<https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/moepexrolante/>

1. Educação. 2. Mostra científica I. Título.

---

Ficha catalográfica elaborada por: Natália Joyce José Custódio Ribas CRB10/2667

## APRESENTAÇÃO

Realizou-se nos dias 01 e 03 à 05 de novembro de 2021 a V Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão - MOEPEX.

A MOEPEX tem por missão de integrar alunos, técnicos e professores, das diferentes áreas do conhecimento, visando oportunizar espaços para apresentações, discussões e divulgação de trabalhos e projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos pela comunidade acadêmica do *Campus Rolante* e da região.

Nesta V edição as atividades incluíram palestras no formato on-line, nas áreas de Informática, Ciências Agrárias e Administração; apresentação de trabalhos na modalidade oral no formato on-line, em todas as áreas do conhecimento. Além da apresentação de projetos e trabalhos desenvolvidos pela nossa comunidade acadêmica, tivemos a apresentação de trabalhos desenvolvidos pelo IFRS - *Campus Rolante* e pelo *Campus Canoas*.

## A construção de um site para disponibilização das cantigas de amigo paralelísticas medievais galego-portuguesas

Larissa Vitória Kich<sup>1</sup>; Marco Antoni<sup>1</sup>; Rafael Hofmeister de Aguiar<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

Este trabalho se insere no projeto de pesquisa "Contribuições ao 'Cancioneiro das donas', de Michãellis: edição, paráfrase e disponibilização 'online' das cantigas de amigo paralelísticas medievais como cantigas de mulheres", coordenado pelo professor Dr. Rafael Hofmeister de Aguiar com colaboração do professor Me. Marco Antoni. O projeto pretende realizar a construção de site, disponibilizando um grupo de cantigas de amigo paralelísticas galego-portuguesas na língua em que foram registradas e no português brasileiro contemporâneo, revestindo-se da importância de tornar esses textos disponíveis a um público não especializado, tendo como foco os alunos do Ensino Médio. O objetivo do trabalho da bolsista é realizar a construção do site, mobilizando, assim, os conhecimentos adquiridos no curso integrado em Informática. A metodologia da pesquisa como um todo é, eminentemente, filológica, realizando a edição a partir dos manuscritos e paráfrase das cantigas de um corpus restrito às cantigas de amigo paralelísticas cujo primeiro verso inicie com as letras A a E, segundo o Corpus da poesia profana galego-portuguesa, estabelecido por Lopes (2011). Este trabalho específico segue outra perspectiva metodológica que engloba os seguintes passos: 1) levantamento dos sites acadêmicos que disponibilizam as cantigas; 2) sondagem das expectativas acerca da concepção do site pelo grupo de pesquisa em Estudos historiográficos, multiculturais e comparatistas em poéticas da voz e da performance; 3) construção do design, codificação e programação do site. Até o momento, tem-se desenvolvido as seguintes atividades: criação do conteúdo inicial, o mapa/ design do site, codificação e programação de um site específico para a disponibilização das cantigas. Após essas etapas, juntamente com a produção das edições, paráfrases e interpretações pelo coordenador da pesquisa, será disponibilizado o site "Cantigas medievais galego-portuguesas no português contemporâneo" (etapa 4: disponibilização e manutenção do site). Para isso, está-se construindo uma parceria com a I Cátedra Internacional José Saramago da Universidade de Vigo (Galiza/ Espanha) que se constituirá o provedor do site. Como resultados parciais, desenvolveu-se o design do site e iniciou-se a programação em html, construindo um banco de dados inicial. Por fim, todo o trabalho reveste-se da importância de poder se colocar em prática todo o conhecimento teórico aprendido no curso na elaboração de uma plataforma digital que tornará mais acessível a literatura medieval, constituindo-se em um possível recurso pedagógico para o seu ensino.

**Palavras-chave:** cantigas de amigo paralelísticas; construção de site.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 006/2021 da Coordenadoria de Extensão do IFRS Campus Rolante.

## **Análise da implementação do ensino de história e cultura afro-brasileira a partir das mostras científicas do IFRS**

Kauane Emeline Leuck da Rosa<sup>1</sup>; Vanessa Andrade<sup>1</sup>; Luciano Nascimento Corsino<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### **Resumo**

A lei 10.639/03 é uma política de ações afirmativas que torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira em todo o currículo nacional. O presente trabalho apresenta resultados parciais do projeto de pesquisa “As práticas pedagógicas do IFRS na perspectiva da lei 10.639/03: análise da implementação do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana” submetido ao edital de fomento IFRS Nº 26/2020, realizado no campus Rolante. O objetivo é analisar se os *campi* do IFRS tratam de assuntos sobre educação para as relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, por meio de projetos de pesquisa, ensino e extensão publicados nas Mostras Científicas e São de Bento do IFRS. Como referencial teórico, são considerados os estudos antirracistas sobre a Educação, a lei 10.639/03 e seus pareceres como política de ações afirmativas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, mas neste trabalho será apresentado apenas os dados quantitativos, ela é realizada em duas etapas: a) levantamento das publicações de trabalhos nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão dos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 da “Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão” de cada campus; b) levantamento das publicações realizadas dos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 do “Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS”. Os resultados indicam que, no ano de 2017 foram publicados 1558 resumos, sendo que 15 deles trabalham a lei de 10.639/03. No ano de 2018 foram publicados 1584 resumos, sendo que 31 deles trabalham a lei 10.639/03. No ano de 2019 foram publicados 1910 resumos, sendo que 20 deles trabalham a lei 10.639/03. No ano de 2020/21 foram publicados 840 resumos, sendo que 17 deles trabalham a lei 10.639/03. Por fim, no ano de 2021 foram publicados 1109 resumos, sendo que 16 deles trabalham a lei 10.639/03. Concluímos que embora haja muitos trabalhos realizados, ainda são muito poucos os que abordam o tema das relações étnico-raciais, tendo assim o resultado de 6732 trabalhos publicados em todos os eventos entre 2017 e 2021, sendo que apenas 92 deles abordam a lei 10.639/03. Este trabalho é tido como importante instrumento de reflexão sobre a implementação da política de ações afirmativas no IFRS.

**Palavras-chave:** cultura afro-brasileira; antirracismo; política de ações afirmativas.

Trabalho executado com recursos do EDITAL IFRS Nº 26/2020 PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq.

## Projeto de extensão **Contantes: reflexões e ações de mediação de leitura e contação de histórias na comunidade.**

João Thiago da Silva de Borba<sup>1</sup>; Evelyn Gerusa de Abreu<sup>1</sup>; Jéssica Elisa Tolksdorf<sup>1</sup>; Ana Paula Cecato de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.*

### Resumo

A mediação de leitura é uma ação que aproxima os livros e a literatura dos leitores através da figura do mediador. Já a contação de histórias explora o imaginário dos leitores e dos ouvintes através da teatralidade. Ambas as atividades conduzem os leitores nos caminhos da literatura, e envolvem afeto, generosidade, sensibilidade, bem como estratégias que instiguem e convidem o outro a conhecer o universo dos livros e da literatura. O projeto de extensão **Contantes**, do IFRS *Campus Rolante*, atualmente na segunda edição, tem buscado proporcionar espaços de interlocução e troca de experiências entre mediadores de leitura e estruturar ações e projetos de incentivo à leitura em salas de aula, bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), espaços como praças, associações de bairros, e também no ambiente virtual. Os encontros estão ocorrendo quinzenalmente, às quintas-feiras, das 19h30 às 21h, até o mês de dezembro, de forma remota, pela plataforma Google Meet. Estão participando dos encontros do projeto professoras(es), bibliotecárias(os), mediadores(as) de leitura, contadores(as) de histórias, escritores(as), artistas, de 14 estados brasileiros. Em alguns encontros, há a presença de convidados, escritores e especialistas, que compartilham experiências e reflexões sobre temáticas, tais como a literatura afro-brasileira e seu vínculo com as lutas sociais da população negra, a literatura como potencialidade para retratar diálogos entre culturas e existências diversas, e valores presentes nas obras literárias, como ancestralidade, convivência, ludicidade e diversidade. A mediação dos encontros é feita por membros da comunidade do IFRS - *Campus Rolante*, e o projeto conta com o apoio do NEABI (Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas), NEPGS (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade) e GEPEA (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Juventudes, Antirracismo e Gênero) do campus. Nos demais encontros, a condução é realizada pelos membros do projeto (coordenadora e bolsistas), que promovem debates de textos teóricos e literários anteriormente enviados para os participantes. Como produção final do projeto, os participantes vão socializar as ações de incentivo à leitura planejadas e/ou já realizadas e também haverá a publicação de um e-book com contos literários das escritoras participantes e depoimentos dos participantes. Constata-se, desde já, o engajamento e a participação dos mediadores de leitura nas discussões realizadas, nos depoimentos coletados através dos formulários de presença em cada encontro e nas interações estabelecidas através das redes sociais do **Contantes**, cujos conteúdos têm circulado para além do público participante dos encontros.

**Palavras-chave:** mediação de leitura; contação de histórias; leitura literária.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 006/2021 da Coordenadoria de Extensão do IFRS *Campus Rolante*.

## Efeito da água tratada com sulfato de alumínio e com o polímero natural de origem vegetal (acácia negra) em animais bioindicadores da qualidade da água

Sandro Rodrigo Martins Sobrinho<sup>1</sup>; Camila Correa<sup>1</sup>; Gabriela Pasqualim<sup>4</sup>; Ilma Brum da Silva<sup>3</sup>; Elenir de Fátima Wiilland<sup>2</sup>; Maikel Rosa de Oliveira<sup>3</sup>; Sara Hartke<sup>3</sup>; Gabriela dos Santos Sant'Anna<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante. Laboratório Agrotécnico.

<sup>2</sup>Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Instituto de Ciências Básicas da Saúde (ICBS)

<sup>4</sup>Fundação Universidade do Rio Grande (FURG)

### Resumo

A poluição dos ecossistemas aquáticos tem aumentado nos últimos anos devido a inúmeros fatores e como os recursos hídricos apresentam grande potencial e grau de contaminação, é necessário investigar parâmetros para monitorar a qualidade ambiental das águas além dos utilizados atualmente (pH, níveis de fósforo, nitrogênio, oxigênio e turbidez). Sendo assim, ensaios biológicos para certificação da qualidade das águas têm demonstrado grande eficiência devido a sensibilidade dos organismos-teste. Este projeto objetiva comparar o efeito da água tratada com o coagulante inorgânico sulfato de alumínio e com o coagulante orgânico, de origem vegetal (acácia negra) utilizando planárias como organismos-teste. As planárias são animais sensíveis a poluição ambiental, de ampla distribuição e fácil manutenção em laboratório, por isso indicadas para estudos que envolvam ensaios de toxicidade ambiental. Serão avaliadas alterações macroscópicas e locomotoras (distúrbios locomotores, necrose, despigmentação), microscópicas (nível celular) e dano ao DNA (nível molecular). Para detecção foram utilizados 36 animais adultos da espécie *Girardia schubarti*, divididos em três grupos submetidos à diferentes tratamentos de água: grupo controle (do local de coleta) (n = 12), água tratada com sulfato de alumínio (n = 12) e com o polímero natural de origem vegetal (n = 12). A duração dos testes de toxicidade foram de 72 horas e se analisou os parâmetros de mortalidade, distúrbios locomotores, lesões macroscópicas e microscópicas. Para análise de dano ao DNA foi utilizada a técnica do Ensaio Cometa (Singh et al, 1991) onde os animais permaneceram por 9 dias expostos aos diferentes tipos de água. Foi considerado 8 animais por grupo. Foi observado até o momento, em relação a alterações macroscópicas e locomotoras que após 72 horas de exposição ao sulfato de alumínio 16% dos animais apresentaram necrose, 17% alteração de aderência ao substrato e 17% despigmentação. Em relação aos animais submetidos a água tratada com o polímero vegetal (acácia negra) foi observado que 61,5% dos animais apresentaram alteração de aderência ao substrato e 8% despigmentação. Não foi observado processo de necrose nesse grupo. As análises das alterações macroscópicas e locomotoras sugerem que animais expostos ao sulfato de alumínio possuem maior dano estrutural enquanto que animais expostos ao coagulante natural de origem vegetal aparentam ter maior alteração locomotora. No entanto, as análises histológicas e de dano ao DNA devem ser concluídas para ser realizada a avaliação completa.

**Palavras-chave:** monitoramento ambiental; planárias; água; coagulante orgânico; coagulante inorgânico.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 007/2021 da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS Campus Rolante.

## Extração de pigmentos naturais provenientes de fontes vegetais encontradas no Vale do Paranhana

Nicolas Rafael Rheinheimer<sup>1</sup>; Camila Correa<sup>1</sup>; Cícero Venâncio Nunes Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

A obtenção de pigmentos naturais vem sendo uma grande tendência como alternativa aos pigmentos sintéticos, principalmente nas áreas de alimentação, cosméticos, têxteis e entre outras. Isso, por serem atóxicos, possuem alta degradabilidade, sendo ambientalmente corretos. Entretanto, a gama de tonalidade fornecida pelos pigmentos sintéticos é muito vasta, além de serem mais estáveis e mais duráveis que os naturais. Por isso é importante a busca por meios de obtenção de pigmentos naturais com uma grande gama de coloração. As vantagens do uso dos pigmentos naturais são várias, dentre as quais a utilização de vegetais de baixo custo e ainda rejeitos alimentícios, como cascas e sementes sem valor comercial. Nessas perspectivas o objetivo do trabalho foi utilizar fontes vegetais provenientes da região do Vale do Paranhana, como a ritidoma da Araucária, a raiz Cúrcuma, feijão, amora, beterraba e couve como fontes de pigmentos. Em um primeiro momento foi realizado os testes com o extrato seco de beterraba, onde o mesmo foi obtido pela variação de alguns parâmetros como o método de secagem (secagem em forno e na temperatura ambiente) do material e avaliado a coloração em diferentes pH (4, 7 e 10), porém nestes testes não foi verificado grandes diferenças na coloração obtida para os diferentes métodos de secagem. Portanto, foi realizada a extração dos pigmentos através de um método mais simples, utilizando a moagem dos vegetais com adição de água (pH 6.7) em um liquidificador. Desta maneira foi possível obter extratos com pigmentos naturais de diferentes colorações. Foi observado uma gama de colorações obtidas por esses vegetais e a sua aplicabilidade foi testada em tintas acrílicas utilizando como aglutinante a cola PVA (*polyvinyl acetate*). Esses materiais foram aplicados em papel sulfite e após passado 2 meses da sua aplicação eles se encontram estáveis, não observando nenhuma alteração na sua tonalidade da coloração.

**Palavras-chave:** pigmentos naturais; fontes vegetais; pigmentos estáveis.

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS Nº 26/2020 - PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq.



## Física experimental no ensino remoto: uma proposta para trabalhar a conservação da energia mecânica

Rafaela Thayane Eltz<sup>1</sup>; Ione dos Santos Canabarro Araujo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

Este trabalho aborda a criação de um aparato experimental que permite a visualização do princípio de conservação da energia mecânica, assim como também, a propagação do calor por convecção, ou seja, a transferência de energia térmica que ocorre nos fluídos (gases, líquidos e vapores) devido a movimentação das partículas com densidades diferente. A atividade foi proposta no componente curricular de física, 2º ano, do curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, campus Rolante, no 3º ciclo de atividades remotas de 2021. O objetivo da proposta é estimular a pesquisa e a construção do conhecimento por meio de atividades **mão na massa** (faça você mesmo), mas tendo apoio e orientação do professor. Nessa metodologia todo o processo de criação, seleção de materiais, montagem do experimento, testagem e ajustes importam para desenvolver habilidades de um investigador do conhecimento, ou melhor, uma pessoa que segue o método científico para buscar respostas, algum questionamento ou uma solução para problemas ainda não resolvido. Dessa forma, o conhecimento vai sendo gradualmente construído e reconstruído ativamente pelo aluno. Os objetivos específicos foram: permitir o protagonismo dos estudantes no processo de construção de conceitos sobre um dos princípios fundamentais da física, a conservação da energia; verificar a propagação do calor; proporcionar uma metodologia mais atraente para os jovens aprenderem e divulgarem a Ciência. Os materiais utilizados para confeccionar o aparato foram: palito de churrasco, vela comum, folha A4 cortada em espiral, massa de modelar para servir de suporte ao palito, tesoura e fósforo. O trabalho foi desenvolvido de forma individual, pois no período de pandemia é necessário manter o distanciamento social, e o resultado foi apresentado através de um vídeo gravado e enviado pela plataforma Moodle ou por e-mail a professora de Física para avaliação.

**Palavras-chave:** ensino de física; experimentação; trabalho remoto.

## Histórias em quadrinhos como ferramentas para o ensino de conceitos de Física

Sindel Carolina Voltz Schuquel<sup>1</sup>; Naomi Kailane Borba Flesch<sup>1</sup>; Gianluca Biancomano<sup>1</sup>; Carlos Alberto Steinmetz<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

O desenvolvimento dos conceitos de Física, tanto na rede pública quanto privada de educação, por muitas vezes se constitui de um desafio tanto para docentes quanto para estudantes, pois não raramente, os conceitos inerentes a esse componente curricular, são percebidos pelos discentes como difíceis e distantes, sem relação com a vida e o seu cotidiano, logo, sem aplicabilidade imediata. O ensino de Física, sempre que possível, precisa estar correlacionado com o cotidiano dos estudantes para que o aprendizado seja significativo para eles. Neste sentido, quando se proporciona a construção do conhecimento junto aos estudantes, utilizando breves Histórias em Quadrinhos, onde conceitos Físicos são propositalmente explorados, sempre fazendo conexões com situações cotidianas de modo geral, pretende-se contribuir com o processo de aprendizagem, pois a metodologia em questão pode se configurar como uma conexão entre o que o estudante já sabe a respeito de determinado conceito e aquilo que será desenvolvido ou ampliado, caracterizando, desta forma, uma aprendizagem significativa. Este último, por sua vez, deveria ser o cerne de todo e qualquer processo de ensino aprendizagem pois, se ela não for significativa, que serventia terá para o estudante. A busca por essa significação passa pela forma com que os conceitos são desenvolvidos junto aos estudantes. Quando essa construção acontece alicerçada sobre aquilo que o estudante já sabe, seja de senso comum ou desenvolvido em séries anteriores, há o desenvolvimento de conexões neurais duradouras, pois têm significado. O uso de HQ, no início do desenvolvimento de determinado conceito, potencializa e aflora os conhecimentos prévios dos estudantes, facilitando o processo de aprendizagem significativa. Posteriormente, quando da retomada das atividades presenciais, as HQs já confeccionadas serão utilizadas para auxiliar no desenvolvimento dos conceitos junto aos demais estudantes. Importante salientar que, durante a confecção de HQ, os estudantes bolsistas que fazem parte deste projeto, são desafiados, a partir de um conceito previamente definido pelo coordenador, a elaborar uma história (roteiro e arte) de acordo com a visão que têm enquanto estudantes. Essa visão é de extrema importância pois, os bolsistas, enquanto alunos que são, de forma natural e não tendenciosa, abordam o conceito previamente definido de forma correta, equivocada ou incompleta. É essa abordagem, sem interferências de correções, que será apresentada aos demais estudantes, potencializando as discussões em sala de aula.

**Palavras-chave:** ensino de física; histórias em quadrinhos; aprendizagem significativa.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar *Campus Rolante* nº 008/2021, vinculado ao Edital IFRS nº 17/2021 – Bolsas de Ensino 2021.

## **Libera: círculos, ciclos e feminilidades**

Luzângela Pimentel<sup>1</sup>; Kauana Rafaela Souza Wathier<sup>1</sup>; Neila Sperotto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.*

### **Resumo**

O presente trabalho discorre sobre a atuação e o desenvolvimento do projeto de extensão *Libera: Círculos, Ciclos e Feminilidades*, tendo como intuito socializar a experiência desenvolvida no período de setembro de 2020 a março de 2021, no IFRS-Campus Rolante. O projeto tem como propósito resgatar os saberes das mulheres sobre suas feminilidades, pois a hipótese abordada é que foram invisibilizadas, diante da urgência em pautar no debate político a igualdade de direitos. Já é comprovado que nós, mulheres, somos seres com as mesmas condições de trabalho que os homens, mas, defendemos que temos peculiaridades, referentes às nossas condições biológicas, que nos diferem e precisam ser reconhecidas. O recorte que escolhemos para o estudo e práticas neste período foi a menstruação, pois no universo das mulheres jovens este é ainda um tema tabu, sendo considerado um problema íntimo somente das mulheres, sem que a sociedade discuta as privações de direitos que mulheres pobres sofrem por não poderem comprar absorventes. O principal desafio enfrentado pelo projeto foi encontrar formas para garantir o espaço de troca de saberes sobre as feminilidades, em um momento de pandemia, quando a ordem é manter-se afastados. Foi explorado como possibilidade o ambiente virtual, e então, as ações do projeto foram adaptadas para uma metodologia ancorada nas ferramentas das redes sociais, na comunicação e interação com a comunidade. Foi realizado um questionário onde perguntamos quais os principais limites vivenciados pelas mulheres no período menstrual e diante das respostas, o grupo investigou as questões levantadas, buscou identificar em filmes, documentários e bibliografias, o que existe já produzido que pudessem oferecer respostas e propostas de novas práticas diante das questões levantadas da pobreza menstrual, as outras violências que as mulheres sofrem no período da menstruação, as questões do impacto ambiental gerado pelos resíduos de absorventes descartáveis e a experiência em utilizar os ecoabsorventes, coletor menstrual como alternativa.

**Palavras-chave:** agroecologia; grupo de consumidores; comércio justo.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 006/2021 da Coordenadoria de Extensão do IFRS *Campus Rolante*.

## Levantamento preliminar da biodiversidade entomológica: identificação parcial dos artrópodes coletados no IFRS - Campus Rolante

Agnes Katherine Marcon Nunes<sup>1</sup>; Andriara Kaminski Alves<sup>1</sup>; Érika Guth<sup>1</sup>; Josmael Corso<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

Com o objetivo de realizar o levantamento dos artrópodes da região do Vale do Paranhana para desenvolver uma coleção entomológica didática, o grupo de estudos envolvido no projeto Levantamento da biodiversidade entomológica do Vale do Paranhana, iniciado em 2019 no IFRS - Campus Rolante, vem realizando a coleta e a identificação das espécies encontradas na região. Dada a sua proximidade com um fragmento do bioma Mata Atlântica, a presença de lepidópteros, ordem que reúne borboletas e mariposas, é abundante no Campus, pois são atraídas pela iluminação noturna. O grupo de pesquisadores tem coletado os espécimes, que são armazenados em caixas para posterior montagem e identificação. Para esse processo, os indivíduos que são encontrados em estágio próximo à morte nas áreas internas e externas do *Campus* são coletados em potes plásticos e armazenados no freezer até o momento da montagem. Atualmente, a coleção conta com cerca de 269 indivíduos que foram montados, identificados com etiquetas e registrados em livro-tombo próprio, destes cerca de 148 indivíduos de lepidópteros. Entre os espécimes já identificados, encontram-se 9 ordens, 19 famílias, 53 gêneros e cerca de 59 espécies. Durante o período de pandemia, a identificação dos espécimes foi realizada por meio de fotografias dos indivíduos previamente montados, com auxílio de recursos digitais, como aplicativos, redes sociais e guias de identificação especializados. Com o retorno gradual às atividades presenciais, é possível aos estudantes dar continuidade ao processo de montagem da coleção. Percebemos, portanto, que o espaço físico do Campus Rolante, em razão da sua localização física, apresenta grande variedade de espécies, o que permite ampliar os conhecimentos e estudos nessa área. Dessa forma, o resultado desse trabalho, além de proporcionar maior conhecimento aos estudantes, pode também servir como auxílio aos moradores da região no que diz respeito à presença de diferentes espécimes em seus lares. A continuidade da pesquisa permitirá a expansão da coleção, que no futuro pode tornar-se referência, obtendo maior visibilidade no tema.

**Palavras-chave:** coleção; artrópodes; entomologia.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 012/2021 (Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação do IFRS *Campus Rolante*).

### **Luz, Câmera e Análise: interpretando a vida através da arte**

Ana Livia Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Andrielly dos Santos lung<sup>1</sup>, Eduarda da Silva Lechner<sup>1</sup>, Guilherme Kauan Dineck Gonçalves<sup>1</sup>, Lucas Marques de Souza Holderbaun<sup>1</sup>, Thayná Ósio Teixeira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.*

#### **Resumo**

A arte, para além de entretenimento, também é uma forma de pensarmos nossas vivências. Para isso são necessários espaços onde sejam possíveis provocações de análises críticas sobre os diversos temas que venham a ser abordados pelas obras. Percebendo, no âmbito escolar, a carência de incentivo à discussão e formulação de pensamento crítico, foi desenvolvido o projeto de extensão Luz, Câmera e Análise, que visa, através da arte, preencher essa lacuna. Seu objetivo é acolher a todos que buscam por liberdade de expressão, bem como autonomia, para externalizar suas emoções e pensamentos, e, através de debates, criar independência de ideias e de opiniões. Estudando obras variadas, estando sempre abertos para novos pontos de vista e novos aprendizados, envoltos em pesquisas, imersão em diversas formas de arte, e apostando em trabalho de equipe, tanto entre coordenadora e bolsistas, como com a comunidade externa. O projeto se organiza através de reuniões semanais entre os membros da equipe organizadora, onde são pensados conteúdos e formas de apresentação para propor ao nosso público, que se concretiza nos seguidores do nosso perfil na rede social. O nosso maior alcance se dá entre adolescentes e jovens adultos, de 13 à 34 anos, moradores de Rolante e cidades vizinhas, majoritariamente identificados com o sexo feminino. O material que é divulgado, busca auxiliar, com informações e curiosidades sobre arte (teatro, literatura e cinema), a criação de ferramentas que possibilitem aos sujeitos interpretar as experiências de forma mais ampla e incentivar um maior consumo das obras trabalhadas. O projeto também se propõe, conforme cenário pandêmico em que foi formulado, a criar de forma remota, uma adaptação das rodas de conversa. Mesmo ainda no início das atividades, observamos bom interesse da comunidade em nossas postagens e comentários sobre a relevância do tema. Notamos também que como bolsistas, houve um avanço no pensar crítico e na saída da zona de conforto, possibilitando aprendizados variados e maior autonomia para expressão. Nos sentindo satisfeitos com o processo, desejamos estender, ao maior número de pessoas, um espaço que permita externalizar seus pensamentos e afetos.

**Palavras-chaves:** arte; análise crítica; liberdade de expressão.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 006/2021 da Coordenadoria de Extensão do IFRS *Campus Rolante*.

### Monitoria de Física III

Arthur Luis Both<sup>1</sup>; Carlos Alberto Steinmetz<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

#### Resumo

O projeto de monitoria em Física III surgiu diante da necessidade de acompanhamento aos estudantes, durante o desenvolvimento dos conceitos deste componente curricular, pois muitas vezes, a interação entre dois ou mais estudantes que discutem um determinado conceito, pode ser muito construtiva, pois parte-se do pressuposto de um diálogo sem a perspectiva professor/estudante e sim estudante/estudante, o que certamente implica num diálogo mais espontâneo. Na monitoria de Física III, a pretensão inicial se constituía em proporcionar acompanhamento aos estudantes de Física I, II e III do Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, disponibilizando horários de atendimentos semanais, onde tanto o bolsista do projeto quanto professor orientador estariam virtualmente presentes, em sala do Google Meet, para auxiliar os demais discentes, seja na explicação ou complementação de conceitos. O espaço de monitoria em determinadas áreas do conhecimento é importantíssimo para os estudantes, pois em alguns componentes curriculares, como Física, por exemplo, onde há muitos cálculos associados aos conceitos, ofertar o acompanhamento junto aos alunos, principalmente aqueles que têm mais dificuldades com ciências exatas, está para além de uma mera oportunidade, é um direito deles, pois se trata de um espaço extra para reforçar explicações, debater conceitos, consolidando-os, complementar ou aprofundar explicações, exemplificar situações problemas, entre outros. Os horários de atendimentos aos estudantes são fixos e acontecem todas as quartas-feiras, das 13h30min até as 16h, no link <http://meet.google.com/uww-rtyr-pqx>, sem distinção de turmas, ou seja, a qualquer tempo, dentro do intervalo supracitado, podem ser atendidos estudantes de Física I, II ou III de qualquer um dos Cursos Integrados ao Ensino Médio. A duração de cada atendimento é livre e fica a critério do estudante que procura o espaço. Desde o início do projeto, poucos estudantes têm procurado o espaço para dirimir suas dúvidas. Não há evidências dos motivos pela baixa procura, tampouco, nenhuma correlação com a saturação por parte dos estudantes no uso de ferramentas digitais como forma de interação síncrona. Posteriormente, pode ser algo passível de maior análise. Como forma de otimizar a colaboração do bolsista, o coordenador do projeto, Professor Carlos Alberto Steinmetz, tem convidado o mesmo para auxiliar nos encontros síncronos, como interlocutor durante as aulas. Além disso, o bolsista tem colaborado na construção de materiais didáticos para serem utilizados durante as aulas.

**Palavras-chave:** ensino de física; monitoria de física; espaço para discentes.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar Campus Rolante nº 008/2021, vinculado ao Edital IFRS nº 17/2021 – Bolsas de Ensino 2021.

## NEPGS na rede: Democratizar e construir o Núcleo de Estudos em Gênero e Sexualidade por meio do protagonismo estudantil

Laiane Högermeyer<sup>1</sup>; Taíse Tatiana Quadros da Silva<sup>1</sup>

*<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante*

### Resumo

O projeto de ensino “NEPGS na Rede” foi criado com intuito da aproximação dos estudantes do IFRS, Campus Rolante, com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS), e também de fortalecer o protagonismo estudantil. A metodologia de trabalho se dá por encontros semanais de orientação, onde os/as bolsistas apresentam pontos de vista sobre temas de gênero e sexualidade. Os objetivos centrais desse projeto são a consolidação do núcleo e o incentivo à participação estudantil. Dessa maneira, o presente trabalho veio com a proposta de fortalecer a familiaridade com assuntos alusivos aos Direitos Humanos (com referências a gênero e sexualidade), primordiais na formação humana e cidadã dos discentes. As ações são realizadas por meio da rede social Instagram, com a produção de postagens e campanhas estabelecidas pelo Calendário Acadêmico do Campus Rolante e por sugestões dos bolsistas. São realizadas também lives através do perfil do NEPGS Rolante naquela rede social e encontros semanais com a orientadora e bolsistas para tratar de demandas temáticas e de suas possibilidades de acordo com as questões presentes no Calendário Acadêmico e/ou sugerido pelas bolsistas e orientadora na produção dos cards informativos. São debatidos assuntos sobre gênero, sexualidade, direitos, legislação e outros, tornando a página do NEPGS uma vitrine de divulgação dos mesmos e trazendo temas de interesse e importância para discentes, docentes e comunidade externa. Como resultados parciais, se pode considerar que as publicações feitas pelo NEPGS têm alcançado a finalidade do projeto, pois chamaram a atenção de outros usuários da rede (tanto da comunidade interna quanto externa do IFRS), ganhando mais seguidores e apresentando maior interação no perfil. As construções feitas pelos/as bolsistas garantem debates e conversas mais democráticas e de maior interesse pelos discentes, trazendo ações e campanhas da atualidade para o NEPGS e construindo uma identidade moderna para seu perfil na rede social. As postagens no Instagram são feitas de modo criativo e que chame a atenção de outros perfis, ganhando um grande alcance, de forma com que novas pessoas queiram saber mais e fazer parte do NEPGS. No contexto pandêmico em que estamos inseridos/as, as redes sociais se tornaram uma ótima maneira de comunicação, principalmente a plataforma do Instagram, onde há milhões de usuários e, usando de maneira adequada, traz um grande engajamento e conhecimento.

**Palavras-chave:** comunicação; Instagram; NEPGS; manutenção de vínculo.

## O uso das redes sociais como auxílio à identificação de espécies em uma coleção entomológica.

Mariana Herrmann<sup>1</sup>; Pedro Vieira Krummenauer<sup>1</sup>; Josmael Corso<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*.

### Resumo

As redes sociais durante o período pandêmico foram de suma importância para a comunicação entre as pessoas, influenciando diretamente no modo de vida antes adotado pela sociedade. Contudo, os meios digitais não estão limitados apenas ao papel de intercomunicadores, uma vez que podem servir de suporte e banco de dados a diversas pesquisas científicas. O projeto de pesquisa denominado “Levantamento da biodiversidade entomológica do Vale do Paranhana” almeja o desenvolvimento do acervo para a Coleção Entomológica Alfred R. Wallace, a qual permite desenvolver estudos, aulas práticas sobre entomologia, exposições, palestras e transformar o IFRS - Câmpus Rolante em uma referência local. A identificação de espécies encontradas no Vale do Paranhana presentes na coleção tornou-se um desafio na pandemia, uma vez que a análise dos espécimes ficou restrita a fotografias dos indivíduos coletados. A partir dessas circunstâncias, se adotou como método o uso de plataformas virtuais como suporte à identificação. Dentre essas plataformas, se fez uso do aplicativo iNaturalist e de grupos de discussão em redes sociais sobre fauna entomológica. Os resultados encontrados foram obtidos principalmente por meio do aplicativo, o qual recebe colaboração de pesquisadores, biólogos e amantes da natureza. A partir do carregamento de imagens de indivíduos da coleção nas plataformas, os colaboradores podem auxiliar no processo de classificação biológica, auxiliando assim a chegar em um consenso sobre a qual táxon o indivíduo pertence. Se adotou duas submissões de imagens: a) de indivíduos sem identificação; b) de indivíduos já identificados com uso de guias físicas, que serviram para calibragem das plataformas. Os resultados ainda são parciais, no entanto, das 50 publicações de indivíduos sem identificação nas plataformas, de 50, 47, 32, 18 à nível de ordem, família, gênero e espécie, respectivamente. Das 43 publicações de espécies já identificadas, todos os colaboradores apontaram as mesmas identificações previamente realizadas. Logo, conclui-se que plataformas de ciência cidadã, como o iNaturalist, se bem exploradas, auxiliam não só na identificação de espécies, mas também no desenvolvimento de demais pesquisas no âmbito científico, superando assim algumas adversidades impostas pela pandemia.

**Palavras-chave:** identificação; coleção; ciência cidadã; aplicativos; entomologia.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 006/2021 da Coordenadoria de Extensão do IFRS *Campus Rolante*.



## Organização de estudos no ensino remoto no IFRS *Campus Rolante*: um relato do projeto OrganizAção

Carina Diane Stein<sup>1</sup>; Juliane Bueno<sup>1</sup>; Ana Paula Ferreira Alves<sup>1</sup>; Vanessa Limana Berni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*.

### Resumo

Em períodos pandêmicos, em que se faz necessário o distanciamento social, é essencial que sejam viabilizadas formas para que a educação possa se tornar possível, ainda que remotamente. O Projeto OrganizAção, iniciado em julho de 2021, consiste em fortalecer as condições de permanência e êxito dos estudantes do IFRS *Campus Rolante*, no contexto do ensino remoto. As atividades do projeto visam fomentar vínculos entre docentes e estudantes, para que todos estejam engajados no mesmo propósito: a educação. O público-alvo do projeto são estudantes dos cursos integrados ao ensino médio (agropecuária, administração, comércio e informática), cursos subsequentes/concomitantes (administração e agropecuária) e o curso superior (tecnologia em processos gerenciais). Se faz de extrema importância a existência do projeto, a fim de que, estudantes e professores possam contar com suporte e intermediação de informações, para que facilite a organização e a participação dos estudantes nos encontros síncronos, atividades acadêmicas, uso de aplicativos e projetos de ensino, extensão e pesquisa. Em meio a uma pandemia, em que nem todos podem contar com aparato tecnológico, psicológico ou espaço físico para estudar em suas residências, é significativo atender a demanda das atividades e acolher a todos, dentro de suas realidades, para que consigam seguir com os estudos. A metodologia utilizada estrutura-se no mapeamento de informações levantadas por relatos de docentes e discentes do *Campus*, e na interação da equipe em redes sociais, bem como no perfil oficial do projeto no Instagram (@organizacao.ifrs). Para tanto, são realizadas reuniões semanais, de forma remota, pela plataforma Google Meets, em que é possível expor ideias, opiniões e sugerir melhorias nas ações do projeto. A partir destas reuniões, é possível coletar informações, produzir, publicar e divulgar conteúdos nas redes sociais do projeto e também do *Campus Rolante*. Até o momento, foram realizadas sete publicações, diretamente relacionadas aos horários dos encontros síncronos de todos os cursos ofertados pelo IFRS *Campus Rolante*. No momento, por ser um projeto ainda em andamento, de acordo com o compartilhamento de experiências das bolsistas, estão sendo criadas novas publicações, com dicas para organizar e auxiliar na rotina de estudos dos estudantes. Há, ainda, a organização de um sarau cultural, de forma colaborativa com outros projetos de extensão e ensino do *Campus*. Ademais, serão planejadas as atividades futuras do projeto, incluindo a oferta de oficinas e palestras voltadas à organização de rotina de estudos e gerenciamento do tempo para os discentes, de forma remota.

**Palavras-chave:** organização; estudantes; ensino remoto; IFRS *Campus Rolante*.

## Monitoria de Matemática no ensino superior do IFRS *Campus Rolante*: Relato de experiência e considerações dos monitores sobre o projeto

Gabriel Amadeu Guimarães<sup>1</sup>; Carina Diane Stein<sup>1</sup>; Douglas Borges Manenti<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

Ao contextualizar o atual cenário pandêmico com o ensino remoto, observa-se a dificuldade dos discentes quanto a esclarecer as eventuais dúvidas, ocasionadas pelas disciplinas envolvendo Matemática. O projeto de monitoria de Matemática Aplicada, Estatística e Matemática Financeira, em meio a este contexto, busca sanar estas dúvidas, e possibilitar a experiência para os bolsistas do projeto, de uma visão diferente da situação. O público-alvo deste projeto são os estudantes que cursam essas disciplinas, anteriormente citadas, no curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Este projeto é ofertado na instituição desde o primeiro semestre de 2019, por se perceber que os estudantes apresentam dificuldades na compreensão dos conteúdos trabalhados nos componentes curriculares. Atualmente, a monitoria está sendo ofertada de forma remota, por meio da plataforma Google Meet, durante oito horas semanais (teoria e aplicação prática), em três dias e horários diferentes, para que os estudantes possam participar, independente de outros componentes curriculares que possam estar matriculados, ou profissão que atuam. Sendo assim, os estudantes foram informados sobre a existência do projeto pelo professor da disciplina, e o monitor fica disponível para sanar dúvidas, auxiliar na resolução de listas e realizar de forma síncrona, atendimentos individualizados ou coletivos dos discentes. Durante a suspensão do calendário acadêmico, foram ofertadas Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs). Nesse período, após uma considerável insistência, por parte do bolsista, houve a procura de alguns discentes, os quais puderam participar da monitoria, esclarecendo suas dúvidas, no formato de videoconferência, em que o monitor utilizou o aplicativo do Paint, como ferramenta adaptada em lousa virtual. Os estudantes que buscaram pela monitoria, obtiveram a aprovação das disciplinas em questão. Todavia, na oferta mais recente do projeto, a procura pela monitoria foi abaixo do esperado. Os monitores das disciplinas da área de matemática sentem o reflexo do distanciamento social e a falta de engajamento dos estudantes, durante o período da pandemia da Covid-19. Diante disso, surgiram questionamentos, acerca dos motivos que poderiam estar envolvidos, e como poderiam ser resolvidos. Entende-se que a busca por estas respostas pode trazer benefícios à instituição e aos próprios alunos, pois a partir disso pode-se pensar novas alternativas que venham a ser mais interessantes e eficazes. Portanto, será necessário a partir de agora, criar formas de atrair os discentes para a monitoria, a fim de que estes não sejam prejudicados no seu rendimento acadêmico, pelas adversidades do ensino remoto emergencial.

**Palavras-chave:** monitoria de matemática; discentes; ensino remoto.

### **Projeto *marching band*: banda marcial do IFRS Campus Rolante**

Larissa Benites de Farias<sup>1</sup>; Bruna Oliveira de Moura<sup>1</sup>; Estela Caroline Shacker<sup>1</sup>; Laiane Högermeyer<sup>1</sup>; Sabrina Favaretto Antunes<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante

#### **Resumo**

As atividades de educação musical têm o potencial de desenvolver o ser humano em diferentes aspectos, dentre eles o cognitivo, social e cultural. Pensando por esse viés, o Projeto *Marching Band* que tem seu eixo ligado ao ensino, tem como objetivo proporcionar aos estudantes a aprendizagem prática da música, tornando-os protagonistas do processo artístico. Este projeto teve início no primeiro semestre do ano de 2019 a partir da chegada de uma doação de instrumentos musicais, resultado de uma iniciativa dos estudantes do Curso Técnico em Comércio – Proeja do IFRS Campus Rolante, que durante dois anos realizaram jantares com intuito de arrecadar fundos para a compra de instrumentos. Tal ação foi motivada pela tradição de desfiles de bandas marciais escolares na região do Vale do Paranhana. O Projeto *Marching Band* é formado por estudantes e servidores do Campus Rolante que atuam como instrumentistas, tocando bumbo, caixa-clara, prato- a-dois, lira, surdo, quadritom, saxofone e trompete. Os arranjos musicais foram compostos pela coordenadora do projeto em conjunto com os estudantes, de acordo com as especificidades e necessidades do grupo. Os ensaios ocorreram semanalmente durante o intervalo dos turnos da manhã e tarde, o que possibilitou a participação de estudantes de ambos turnos. Em 2019, o projeto participou de eventos como o desfile no 7 de setembro juntamente com diversas bandas e escolas da cidade; a II Noite Cultural do IFRS, evento de extensão que ocorre no final do ano letivo no Campus Rolante; além da gravação de um documentário sobre o próprio projeto realizado pela equipe de comunicação da Instituição. No decorrer do processo, foi possível observar o constante desenvolvimento no que diz respeito à aprendizagem de música, sendo que estudantes que nunca haviam tocado um instrumento musical participaram de apresentações tocando de forma efetiva. Além disso, as práticas em grupo propiciaram a construção do respeito pelo próximo, uma vez que cada membro da banda tem o seu momento para tocar e para ouvir o colega. Os estudantes e a comunidade relataram estar contentes com a participação e atuação do projeto.

**Palavras-chave:** banda marcial; educação musical; música na escola.

## **Projeto organização: relato sobre uma proposta de orientação e organização de estudos para estudantes de cursos técnicos integrados ao médio**

Maria Eduarda Freitas de Jesus<sup>1</sup>; Giovana Freitas<sup>1</sup>; Agnes Katherine Marcon Nunes<sup>1</sup>; Sílvia Silva<sup>1</sup>; Vanessa Limana Berni<sup>1</sup>; Ana Paula Ferreira Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante

### **Resumo**

A interrupção das atividades escolares presenciais decorrente da pandemia da Covid-19 impôs aos estudantes uma série de desafios na realização das atividades acadêmicas, tais como manter o bom desempenho escolar diante de aspectos como a desmotivação, a perda de vínculos entre estudantes e professores, a baixa participação nas aulas síncronas e nos horários de atendimento, bem como as dificuldades de concentração e organização de uma rotina de estudos. Frente aos desafios de favorecer o processo de ensino-aprendizagem no período de ensino remoto emergencial e distanciamento social, e manter o engajamento dos estudantes ativos e participativos das atividades propostas, o projeto de ensino “OrganizaÇão” tem o objetivo de desenvolver ações e estratégias de orientação e organização de estudos para os estudantes, buscando estimular maior controle e reflexão sobre o seu próprio processo de aprendizado. A proposta tem como público-alvo estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio (administração, agropecuária, comércio e informática) do IFRS Campus Rolante e busca ajudá-los em uma melhor rotina de estudos, contribuindo com ações e estratégias de organização e concentração. O projeto é proposto pela equipe técnica da Coordenadoria de Assistência Estudantil e Pedagógica (CAEP) do IFRS Campus Rolante, e conduzido pela coordenadora juntamente com quatro bolsistas dos cursos técnicos integrados ao médio. Por ser um projeto em andamento, todas as atividades estão acontecendo de modo remoto. Os encontros da equipe são semanais e ocorrem através da plataforma Google Meet. Como resultados preliminares, podemos destacar a ampliação dos canais de comunicação das ações do projeto com a criação de um perfil do projeto na rede social Instagram (@organizacao.ifrs), no qual são compartilhadas as ações do grupo, como divulgação de horários dos encontros síncronos, dicas e posts interativos, promovendo, assim, um maior engajamento com estudantes e comunidade acadêmica. Ainda, estão sendo planejadas oficinas de orientação e organização de estudos, criação e publicação de posts com estratégias de organização dos estudos, construção de planilhas com horários de aulas e de atendimento aos estudantes, além da divulgação de oportunidades de participação em projetos e atividades dentro e fora do campus. A expectativa é envolver toda a comunidade acadêmica ativamente para identificar situações e pensar em estratégias para que cada estudante e sua família consigam se organizar para melhorar as condições de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** cursos técnicos; ensino médio; ensino remoto; organização de estudos.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar bolsistas nº 006/2021 da Direção de Ensino do IFRS Campus Rolante.

## Racismo no futebol: o que as mídias (in)formam?

Laiane Högermeyer<sup>1</sup>; Sindel Carolina Voltz Schuquel<sup>1</sup>; Luciano Nascimento Corsino<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*.

### Resumo

Durante o planejamento participativo de uma aula de Educação Física no IFRS *campus Rolante*, elegeu-se o racismo no futebol como tema para as aulas. Foram construídos seminários e os(as) estudantes apresentaram um trabalho tendo como leitura obrigatória um artigo científico sugerido pelo professor e outras fontes complementares. Os debates focavam no conceito de racismo, pois havia dificuldade em entender as reportagens sem compreendê-lo. Um trabalho se destacou e foi apresentado na IV Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão. Aprofundamos por meio de pesquisa cujo objetivo foi compreender como o racismo no futebol foi apresentado por alguns veículos de informação em 2019. Por meio de uma pesquisa qualitativa realizamos um levantamento em duas revistas online, R7 e UOL, utilizando os descritores “racismo no futebol” e “futebol e racismo”. Após o levantamento, as matérias encontradas foram lidas e classificadas em três categorias, racismo individual, racismo institucional e racismo estrutural. Como fundamentação teórica, fizemos a leitura do livro “Racismo estrutural” do autor Silvio Almeida nas reuniões do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação, Antirracismo, Gênero e Juventude (GEPEA/IFRS). Temos como base teórica o conceito de racismo individual que é aquele atribuído a um indivíduo ou coletivo como um comportamento ou ação cuja base é psicológica ou ética. O institucional que é tratado como resultado do funcionamento das instituições e o estrutural, responsável por estruturar a sociedade segundo uma perspectiva política, jurídica e econômica. Na revista R7 tivemos 4 reportagens que trataram do racismo no futebol, sendo 3 sobre a perspectiva individual, 1 sobre a perspectiva institucional e nenhum sobre a dimensão estrutural. Já na revista UOL, encontramos 34 matérias, sendo 15 sobre a dimensão individual, 13 sobre a dimensão institucional e 6 sobre a dimensão estrutural do racismo. Concluímos que, por um lado, a maioria das matérias publicadas ainda apresentam uma concepção individualista de racismo, reforçando uma perspectiva que pouco contribui para o combate ao racismo em nossa sociedade, por outro lado, algumas matérias avançam no sentido de problematizar a participação dos clubes, federações e confederações como instituições que precisam participar do combate ao racismo.

**Palavras-chave:** racismo; futebol; mídias.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 64/2019 da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS *Campus Rolante*.

## Revisão bibliográfica sobre a produção de pulses no Brasil: Detalhamento de artigos extraídos de bases de dados

Manuela Lima Alves<sup>1</sup>; Renato Queiroz Assis <sup>2</sup>; Médelin Marques da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Curso de Engenharia de Alimentos - Campus Barra do Garças.

### Resumo

Os pulses são provenientes de plantas leguminosas anuais e apresentam-se como grãos ou sementes secos com baixa concentração de óleo. O conteúdo de proteína em pulses e em ingredientes proteicos à base de pulses é quase o triplo do que a encontrada em cereais como o arroz, o milho e o trigo. Os grupos mais significativos de pulses utilizados para alimentação humana no mundo são dos feijões (*Phaseolus* spp. e *Vigna* spp.), dos tremoços (*Lupinus albus* e *Lupinus mutabilis*), do feijão-bambara (*Vigna subterranea*), do feijão-fava (*Vicia faba*), da lentilha (*Lens culinaris*), do grão-de-bico (*Cicer arietinum*), das ervilhas (*Pisum* spp.), da ervilhaca (*Vicia sativa*), do feijão-guandu (*Cajanus cajan*) e do feijão-de-corda (*Vigna unguiculata*). Assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa bibliográfica que reúna informações sobre as principais espécies e variedades de pulses cultivadas no Brasil. Até o presente momento foi realizado o fichamento de 50 artigos científicos utilizando as bases de dados PubMed<sup>®</sup>, Science Direct<sup>®</sup> e Google Acadêmico<sup>®</sup>. O levantamento dos trabalhos consistiu em critérios para a temática de estudo (palavras-chaves e ano de publicação), sendo registrados o título do artigo, revista onde o artigo em questão foi publicado, ano de publicação, autores e endereço eletrônico. As palavras-chaves utilizadas para a busca foram: *nutritional profile and legume, pulses legumes, legume production and brazil, legumes pulses environment, antioxidant pulses legumes, beans legumes, antioxidant pulses legumes, legumes human nutrition soil, pulses and legumes antinutritional factors, bean pulses, chickpeas benefits, pulses legumes fertilizers, pulses legume long-term, phytochemicals pulses legumes, pulses, legumes pulses, feijão (Phaseolus vulgaris)*. Ademais, foi realizado o estudo das informações relevantes de 12% dos artigos fichados e os demais serão detalhados no decorrer do projeto. Com posse dos resultados gerados pelas investigações propostas será produzido um artigo de revisão bibliográfica, esse artigo permitirá que leitores compreendam a produção de pulses no Brasil, o perfil nutricional e antinutricional de pulses e os benefícios proporcionados à saúde humana e ao meio ambiente pelas pulses.

**Palavras-chave:** pulses; bases de dados; revisão bibliográfica.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 007/2021 da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS Campus Rolante.

## Sustentabilidade além das fronteiras empresariais: uma proposta de estudo em cadeias de suprimentos calçadista do Vale do Paranhana/RS e Vale do Rio dos Sinos/RS

Jean Pierre Gröss de Brito<sup>1</sup>; Gabriel Matheus Rheinheimer<sup>1</sup>; Ana Paula Ferreira Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

Durante as últimas décadas, o debate sobre sustentabilidade em cadeias de suprimentos vem crescendo em razão de sua relevância para as organizações e novas exigências do mercado. A sustentabilidade em cadeias de suprimentos visa atender ao desempenho econômico, ambiental e social que devem ser adotados pelos elos da cadeia de suprimentos em todos os seus negócios. A indústria calçadista brasileira é incluída nesse debate pelo volume residual gerado e os diferentes materiais químicos presentes no processo produtivo, causando diversos impactos socioambientais. No Brasil, as cadeias de suprimentos calçadistas vêm explorando possibilidades para aumento de vantagem competitiva, o que demanda a utilização de mais recursos e o aumento dos impactos socioambientais, reafirmando a importância do estudo da sustentabilidade nessas empresas. No Rio Grande do Sul, as regiões do Vale do Rio dos Sinos e Vale do Paranhana são consideradas polos calçadistas, contribuindo para a economia regional. As regiões possuem uma das melhores estruturas em ambiente produtivo à fabricação de calçados, por apresentar diferentes atividades, serviços, materiais e recursos para esta produção. Tendo isso em vista, o projeto tem como objetivo mapear as ações sustentáveis em empresas calçadistas do Vale do Paranhana/RS e Vale do Rio dos Sinos/RS, analisando a integração e colaboração dos membros das cadeias de suprimentos quanto à sustentabilidade e caracterizando a influência das empresas na cadeia de suprimentos. Está sendo conduzida uma pesquisa de abordagem qualitativa-quantitativa junto a organizações do setor calçadista, localizadas nas referidas regiões, bem como demais partes interessadas que compõem a cadeia de suprimentos. Para que os objetivos se concretizem, a pesquisa está sendo realizada em diferentes etapas. A primeira etapa envolve a realização de uma revisão sistemática da literatura, que está em andamento. A próxima etapa envolverá a elaboração de um questionário para que sejam feitas as coletas de dados primários juntamente às empresas das regiões citadas. Espera-se que os resultados apontem evidências empíricas da adoção de ações de sustentabilidade em empresas calçadistas, de modo a destacar a preocupação ambiental e social por parte dessas organizações. Ainda, espera-se compreender as influências das empresas, e até mesmo de outros atores, na adoção de ações e práticas sustentáveis, assim como suas motivações e maneiras que colaboram entre si. Este projeto visa contribuir e incentivar a realização de outros debates e pesquisas sobre sustentabilidade em cadeias de suprimentos e o setor calçadista brasileiro.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; sustentabilidade em cadeia de suprimentos; stakeholders; Vale do Paranhana; Vale do Rio dos Sinos.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 007/2021 da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS *Campus Rolante*.

## Sustentabilidade em Cadeias de Suprimentos Calçadistas: Uma análise da literatura em desenvolvimento.

Gabriel Matheus Rheinheimer<sup>1</sup>, Jean Pierre Gröss de Brito<sup>1</sup>, Ana Paula Ferreira Alves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.

### Resumo

Sustentabilidade é um conceito que vem sendo amplamente debatido na sociedade. O conceito visa ao atendimento ao desempenho econômico, ambiental e social, com base na abordagem Triple Bottom Line, proposta por Elkington na década de 1990. Nesse contexto, a integração entre as áreas de sustentabilidade e cadeia de suprimentos é uma temática de crescente interesse para empresas de todos os tamanhos e setores de diversos lugares do mundo, incluindo a indústria calçadista. Sabe-se que a indústria calçadista é responsável por impactos ambientais e sociais, principalmente pela geração e volume de resíduos. Este estudo tem como objetivo analisar como a sustentabilidade em cadeias de suprimentos calçadistas tem sido abordada na literatura nacional. Para isso, é preciso entender melhor como a sustentabilidade tem sido colocada em prática nas cadeias de suprimentos, incluindo as etapas da compra de matéria-prima, produção, distribuição e descarte do produto. Analisando estas etapas, deve-se considerar o desempenho econômico, se vai ser rentável produzir aquele produto, o desempenho ambiental, que analisa o impacto daquele produto na natureza, e por fim o desempenho social, que busca analisar como aquele produto irá repercutir na sociedade e os impactos sociais. Assim, após investigar cada etapa da cadeia, é possível verificar impactos do produto, pois, para que o produto seja sustentável, sua cadeia de suprimentos também precisa ser. Para atingir o objetivo, está sendo conduzida uma revisão sistemática da literatura, com base nas etapas propostas no estudo de Fritz e Silva (2018). A primeira etapa envolveu a definição do problema de pesquisa: “como a sustentabilidade em cadeias de suprimentos calçadistas vem sendo abordada pela literatura nacional?”. Já na segunda etapa do projeto, foi feita a seleção da base de dados para levantamento dos artigos. Foram selecionadas três bases de dados (SciELO, Spell e Redalyc) para fazermos a coleta dos artigos. O levantamento foi feito durante os meses de julho e agosto de 2021, através de termos de busca indicados pelos autores. Como resultado, chegou-se a um total de 1.510 artigos coletados. Após esta coleta, avançou-se para a próxima etapa da pesquisa, que foi a exclusão de artigos repetidos, chegando a 697 artigos. A próxima etapa envolve a triagem de conteúdo, excluindo artigos que não estão no foco desta pesquisa. Após esta exclusão, serão realizadas as etapas de análise de conteúdo nos artigos selecionados e síntese dos resultados encontrados. Salienta-se que esta revisão sistemática da literatura faz parte de um projeto de pesquisa.

**Palavras-chave:** sustentabilidade; sustentabilidade em cadeias de suprimentos; Stakeholders; revisão sistemática da literatura.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 007/2021 da Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS *Campus Rolante*.



## Plataforma RevisãoOnline: possibilidade de melhorar a qualidade da escrita de redações nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa

Brenda Leites da Silva<sup>1</sup>, Ana Carolina Barreto Linck<sup>1</sup>; Cleusa Albilia de Almeida<sup>1</sup>; Marcio Bigolin<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Canoas*.

### Resumo

Com o objetivo de melhorar a qualidade da escrita de redações, o projeto “RevisãoOnline: Aprender a revisar textos em português e espanhol com sistema de revisão por pares”, elaborado no IFRS - *Campus Canoas*, desenvolveu uma plataforma *web* gratuita, disponível em [revisaoonline.com.br](http://revisaoonline.com.br), a qual apresenta ferramentas de revisão e escrita de redações que têm os critérios de avaliação fundamentados nas Competências do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O usuário do sistema RevisãoOnline verifica e corrige inconsistências encontradas em redações escritas por outros estudantes, sendo estes anônimos para ele, e, através do papel de escritor, produz textos dissertativo-argumentativos considerando os aprendizados concebidos pela revisão, pois este processo resulta na percepção de novos erros a evitar em sua produção textual e de tópicos a melhorar seu desempenho. Além destas contribuições, o aluno, após revisar o texto de um colega, adquire o conhecimento das cinco competências necessárias para atingir nota máxima na redação do ENEM, já que os critérios de avaliação do sistema se baseiam nelas, contribuindo para o alcance de uma elevada nota e de ingresso em universidades, conquista relevante para estudantes e o índice socioeconômico brasileiro. Visando ampliar o alcance de suas contribuições aos estudantes que almejam aprimorar a sua escrita, o projeto criou versões do sistema RevisãoOnline nas línguas espanhola e inglesa. Estas, juntamente com a versão em português, seguem a seguinte metodologia: o usuário escolhe um tema de redação ou produz um texto mediante uma temática dada pelo *software*; recebe textos motivadores para auxiliar a escrita e o entendimento do tema; escreve seu texto; este é encaminhado ao sistema; o *software* sorteia outros dois estudantes para revisar a redação produzida; o sistema realiza sorteio de dois textos, escritos por outros alunos, para o usuário corrigir; o usuário pode, através de um recurso específico desenvolvido, buscar novas revisões para concluir; e é possível a ele avaliar as revisões realizadas em sua redação com estrelas até cinco e comentários a serem enviados aos revisores. Atualmente, a versão portuguesa do sistema conta com 832 usuários, os quais já escreveram 852 redações e realizaram 2297 revisões. A versão inglesa apresenta 50% de conclusão, enquanto a versão espanhola está 80% concluída. Ampliar as possibilidades de uso da plataforma do projeto RevisãoOnline para outros idiomas é uma oportunidade de auxiliar tanto estudantes estrangeiros que desejam melhorar a sua escrita quanto alunos brasileiros que querem aprender outro idioma, mostrando-se de relevância e boas contribuições.

**Palavras-chave:** redação; produção textual; língua portuguesa; língua espanhola; língua inglesa.

Trabalho executado com recursos do Edital Complementar nº 06/2021 vinculado ao Edital PROPPi no 12/2021 - Fomento Interno 2021/2022 do IFRS - *Campus Canoas*.